

Comitê Guandu-RJ foca na preservação da Mata Atlântica com a Campanha Fiscal das Queimadas

Com uma agenda de infraestrutura verde que prioriza a restauração e preservação da Mata Atlântica para a produção de água, o Comitê Guandu-RJ vem intensificando também o trabalho de prevenção contra os incêndios florestais neste importante bioma. Com a sua Campanha Fiscal das Queimadas em andamento nas redes sociais, o Colegiado segue com alertas, principalmente diante de dados preocupantes.

Segundo números da plataforma do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os focos de incêndio na Mata Atlântica do Rio aumentaram 440% neste ano, quando comparados o primeiro semestre de 2024 com o de 2023. Até julho deste ano, os casos de queimadas nas florestas fluminenses já chegaram a 434, um quantitativo que ultrapassa o somatório dos 12 meses do ano passado com 414 casos.



Se levados em consideração os números do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, os dados se tornam ainda mais alarmantes, já que são considerados todos os combates a incêndios em vegetação, como em terrenos baldios, por exemplo. As ocorrências do tipo atendidas pelo Corpo de Bombeiros já passam de 8 mil neste ano em todas regiões do estado, o que representa quase três vezes mais do que os casos registrados em 2023, entre janeiro e junho, que ficaram em menos de 3 mil.

[Clique para ler a matéria na íntegra](#)

Sanear Guandu - Resíduos Sólidos tem inscrições prorrogadas até 11/08

O prazo de inscrição para a "Sanear Guandu - Resíduos Sólidos", que se encerraria neste dia 28 de julho, foi prorrogado até o dia 11 de agosto de 2024, mesma data limite para os municípios interessados em participar de outro edital da segunda etapa do mesmo programa na categoria "Esgotamento Sanitário". Podem concorrer aos dois editais representantes das prefeituras de municípios da Região Hidrográfica II. Não haverá novas prorrogações.

Todos os novos cronogramas dos editais de chamamento estão disponíveis no site do Comitê Guandu-RJ e da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Agevap (confira nos links abaixo).

O "Sanear Guandu - Resíduos Sólidos" visa a seleção e hierarquização de lixões para a execução de obras de encerramento ou elaboração de planos integrais. O segmento é uma nova frente dentro de um programa já desenvolvido pelo Comitê Guandu, voltado, até então, para o esgotamento sanitário na bacia dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, que abastece mais de 9 milhões de pessoas no Rio de Janeiro.

[Clique para ler a matéria na íntegra](#)



Em quase dois anos de projeto, PAF (Re) Floresta avança em seus resultados e ações

Em quase dois anos de atividades do projeto PAF (Re) Floresta no município de Rio Claro (RJ) os resultados são apontados como animadores e mostram a necessidade de ter projetos de restauração florestal que envolvam tanto a comunidade ao redor como os órgãos públicos.

O projeto (Re)floresta, Água e Carbono é uma semente do programa Produtores de Água e Floresta e é realizado por meio de uma parceria entre a AGEVAP, o Comitê Guandu e o Programa Petrobras Socioambiental.

Dentro das ações de restauração florestal, 68,6% das ações previstas já foram implantadas, ou seja, são 30,79 hectares divididos em 7 propriedades rurais do município. Ao todo, até o momento, foram plantadas 28.967 mudas de espécies da Mata Atlântica em 20,05 hectares e, por meio da semeadura direta, 10,74 hectares. Sendo aplicadas as seguintes técnicas de plantio: plantio total (16,62 hectares), adensamento (3,43 hectares) e enriquecimento (10,74 hectares).

[Clique para ler a matéria na íntegra](#)